

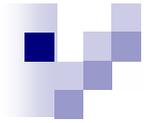
Quebrando Paradórgmas: O pré-natal do homem como estratégia para a eliminação da sífilis congênita e redução da Transmissão Vertical do HIV.

Núcleo de Atenção Básica
Área de Prevenção
Programa Estadual de DST/AIDS de São
Paulo

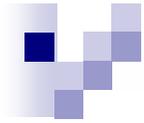


SECRETARIA
DA SAÚDE

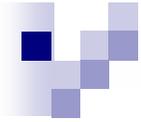




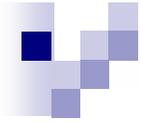
- A heterossexualização da epidemia de HIV/Aids no Brasil, e particularmente no Estado de São Paulo tem demandado o desenvolvimento de estratégias de intervenção de prevenção e controle das DST, junto a diferentes grupos populacionais como forma de contenção do avanço da epidemia.



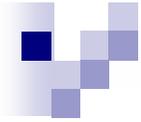
- Desde **2005** o Programa Estadual de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids de São Paulo organizou um grupo de trabalho que tem por objetivo refletir sobre a vulnerabilidade masculina no contexto da prevenção das DST/Aids.



- Propor políticas públicas em DST/Aids para população masculina e intervenções que favoreçam a atenção à Saúde do Homem, produzindo o conhecimento sobre as especificidades das vulnerabilidades masculinas, sistematizando e socializando as informações produzidas para a atualização dos profissionais dos serviços de DST/Aids e da rede de Atenção Básica.



- O Grupo de Trabalho, denominado Masculinidades e Aids composto por:
- Profissionais da área da saúde, representantes de universidades, organizações não governamentais, serviços e municípios nos quais estão sendo desenvolvidos projetos de ações de prevenção voltados ao público masculino heterossexual.
- As ações estendem-se também a locais de trabalho e de lazer dessa população.



2004

- A necessidade de conhecer melhor a utilização dos serviços de saúde pela população masculina, levou-nos a inserir no instrumento de monitoramento, a seguinte questão: Na sua opinião, com que frequência os homens comparecem a esta unidade de saúde?

Possibilidades de respostas:

Nunca;

Menos que as mulheres;

Tanto quanto as mulheres;

Mais que as mulheres;

Sempre.

- 
- 2005
 - Realizou-se em parceria com o município do Guarujá uma pesquisa para população portuária, com elaboração de instrumento de coleta de dados com o objetivo de avaliar a percepção de vulnerabilidades às DST/Aids por esses trabalhadores e subsidiar ações de prevenção específicas para os mesmos.

Foram entrevistados: 1030 homens

58% casados

5% amasiados

75% parceria fixa

14% parceria fixa e eventual

8% somente parcerias eventuais

2% sem parceria

1% não responderam



■ Percepção de Vulnerabilidade

Você acha que a aids pode ser transmitida:

Da mãe para o filho durante a gravidez?

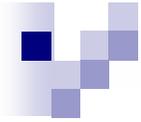
Sim	827 (80 %)	Não	203 (20 %)
------------	-------------------	------------	-------------------

Através do leite materno?

Sim	606 (59 %)	Não	424 (41 %)
------------	-------------------	------------	-------------------

Pela relação sexual sem camisinha com uma única parceira?

Sim	699 (68 %)	Não	331 (32 %)
------------	-------------------	------------	-------------------

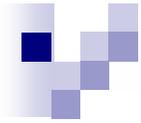


2006

- Oficina: Atenção Básica e gênero com profissionais de saúde no município de Praia Grande com o objetivo de identificar a percepção dos agentes comunitários de saúde sobre o homem na atenção básica.

2007

- Oficinas para formação de multiplicadores em parceria com o *International Transport Workers Federations*, vindo atingir potencialmente 50.000 trabalhadores filiados a este órgão. A atividade desenvolvida demonstrou ser a educação inter-pares, uma forma eficiente de se obter a adesão dos sujeitos às ações, vindo subsidiar a proposição de futuras atividades.



■ 2007

■ **Elaboração do Plano de Eliminação da Sífilis Congênita:**

Proposta de inclusão do parceiro no pré-natal objetivando tratamento das DST/Aids quando necessário, colaborando para diminuição da Transmissão Vertical da Sífilis e do HIV.



Plano de Eliminação da Sífilis Congênita

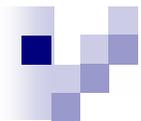
Problema: Rede de saúde desarticulada para a prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis nas gestantes e seus parceiros sexuais

Pactuação de fluxos resolutivos:
SES em parceria com COSEMS,
Conselhos profissionais,
Hospitais/Maternidades/Stas.Casas e
Serviços de Saúde Suplementar

Pactuar a adequação e o
cumprimento das Normas Técnicas
e Portarias, nas diferentes instâncias

Organizar e atualizar a
rede laboratorial para o
diagnóstico da Sífilis

Elaborar propostas de
identificação e tratamento
dos parceiros sexuais



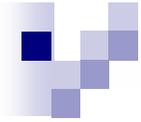
Nota Técnica CCD 001/2007 – publicação DOE 29/09/2007

Abordagem dos Parceiros Sexuais de Gestantes com Sífilis

- Os parceiros sexuais de gestantes com sífilis em qualquer fase da gestação, devem ser aconselhados para a prevenção, informados para o uso correto de preservativos, e tratados presumivelmente para sífilis – quando não houver a possibilidade do diagnóstico clínico-laboratorial adequado e ágil – mesmo que não apresentem sinais ou sintomas e independentemente de resultados de exames sorológicos;
- E, avaliando a importância da prevenção, recomendamos que seja considerada a possibilidade da participação do parceiro sexual no atendimento pré-natal, informando-o sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis e sobre o HIV/AIDS, assim como oferecer-lhe a pesquisa laboratorial do *Treponema pallidum* e do HIV;

- Impressão de *folder* e cartazes destinados à população de gestantes e seus parceiros sexuais.





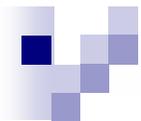
2007/2008/2009

- Realizou-se oficinas com municípios do estado de São Paulo, onde discutiu-se a proposta de inclusão do parceiro no pré-natal e acordou-se uma agenda para implantação da proposta.

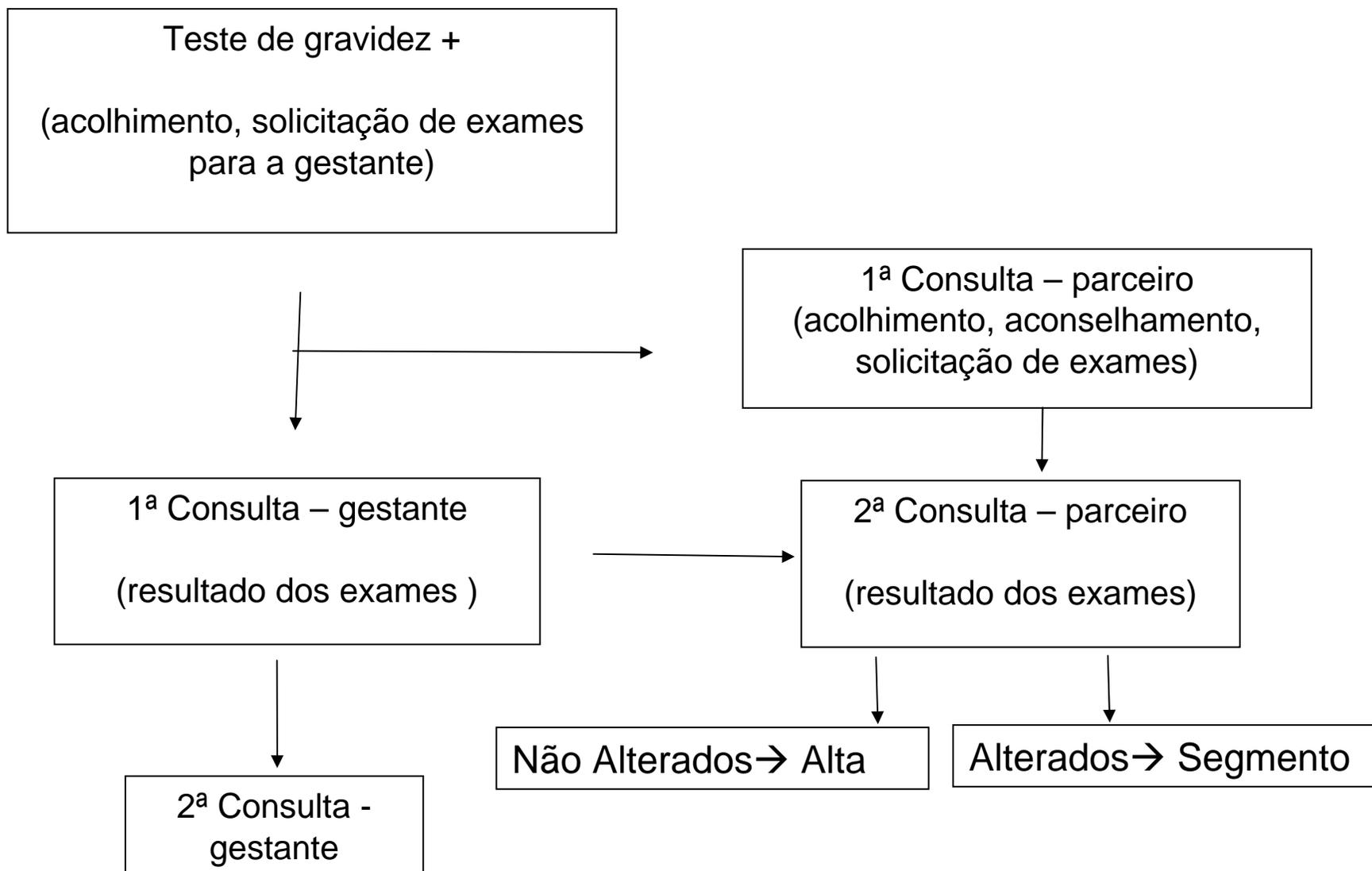


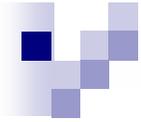
I. Pré-Natal do Homem - Confirmada a gestação a unidade de saúde deverá:

- ***1. convidar o parceiro sexual para consulta em atendimento individual onde serão ofertados os exames laboratoriais para sífilis, HIV;***
- ***2. realizar aconselhamento para a prevenção de DST e informação sobre práticas sexuais seguras e demais situações de risco;***
- ***3. agendar consulta individual no prazo previsto de retorno dos exames para receber resultados e aconselhamento pós-teste;***
- ***4. no período de acompanhamento do pré-natal poderão ser solicitados novos exames laboratoriais para sífilis, HIV ao parceiro sexual, a critério do profissional de saúde;***
- ***5. informar os dados dos exames e tratamento do parceiro para a maternidade.***



Proposta de fluxo para inclusão do parceiro no pré natal



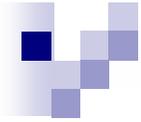


2008

- Desenvolvimento de projetos pilotos de inclusão do homem no pré-natal nos municípios de Praia Grande e Guarujá.

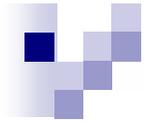
2009

- Proposta de pré-natal do homem, discutida com 358 municípios do estado de São Paulo, monitorados pela atenção básica.
- Apresentação e discussão da proposta no Conselho Empresarial do Estado de São Paulo.
- Agendada a discussão na frente Parlamentar de DST/Aids.
- Proposta de pré-natal do homem em fase de implantação no estado de São Paulo.



2003

O município de São Sebastião iniciou a testagem de gestantes em 1993. Desde 2003 realiza o pré-natal do parceiro em todas as unidades da rede, oferecendo as sorologias de HIV, sífilis e hepatites. A atividade tem 50% de adesão pelos parceiros.



Exemplos :

São Sebastião

São José do Rio Preto

São Paulo

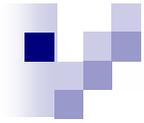
Praia Grande

Jacareí



Recomendações para implantação da proposta

- Discutir com o gestor municipal;
- Planejar, articular, compor com responsáveis pela atenção básica, PSF, saúde da mulher, DST/Aids;
- Discutir a proposta com os profissionais dos serviços de saúde;
- Realizar reunião com a maternidade referência para viabilização da proposta;
- Realizar reunião com a rede de retaguarda de laboratório;
- Garantir o acesso ao tratamento adequado do parceiro na rede básica e referência quando necessário.
- Implantar o pré-natal do homem no município.



Obrigada !

Gerência de Prevenção

Fones:(11) 5087-9901 / 9902

atencaobasica@crt.saude.sp.gov.br

ivonedepaula@crt.saude.sp.gov.br